

# Gustavo Iser & Comparsa Sureña - Pilcha Nova

tom:

Intro: D A7 D A7

Por favor, meu Colorado, não me faça judiaria  
 Que hoje eu tô de pilcha nova pra cantar só pras gurias

Sentei o xergão de longe para te quieto por prosa  
 Vai que meu bagual se assombre e me suje a camisa nova  
 Um colete, um pala branco, pede seda a mormaceira  
 Bombacha com favo antigo e saiu cara a costureira

Pego o rumo de um bailado e o trovador junta os tento  
 Já tenho ate verso pronto pra extorquir um sentimento  
 E se tudo der no jeito, pouco antes de clarear o dia  
 Vai ate faltar garupa pra levar tanta guria

Por favor, meu Colorado, não me vem com querômana  
 Que hoje eu tô de pilcha nova pra cantar pra essas tirana

Bagual de tento na boca, leva cuidado na estrada  
 No caminho invento rima, pra levar logo na entrada  
 Que a noite pede malicia, e trago elas já de olhar  
 Se não tiver ate que invento que eu to por me baratear

O soldo foi nas fazenda e deixo a guaiaca vazia  
 Mas paga a pena é o intento e o meu vô sempre dizia  
 Que pilcha nova e alguns verso, chega se ate covardia  
 Tem que andar só de carreta pra carregar essas guria

Por favor, meu Colorado, frouxa as pata e não me irrita  
 Que hoje eu tô de pilcha nova pra cantar pras chimarrita

Só falta aquele banhado que encheu na lua passada  
 O bagual pisa com nojo, Colorado não é pra aguada  
 Faco rumo junto a cerca cuidando das pilcha branca  
 E o pinho sonando as corda, dando de encontro com as anca

Livra o barro, cola torta, que se atola ate as viria  
 Mesmo que te erga do bico, pode me faltar forquilha  
 E ate o tinir das espora, chora no tom que eu queria  
 Nem que eu chegue nos cangalho eu vou cantar pra essas guria

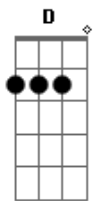
Por favor meu Colorado não mete as pata nas toca  
 Que hoje eu to de pilcha nova pra cantar pra essas chinoca

Pode avisar o gaitreiro que ta no jeito o cantor  
 Não me vale as judiaria, sou barato sim senhor  
 Por isso em frente do rancho, meu verso já se emperfila  
 Pensando em cantar pras prenda que formam junto das fila

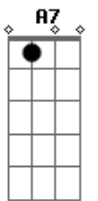
Mas enquanto abria o peito lá onde a esperança empeça  
 Não é que a guitarra escapa e do pingo golpeia a peça  
 Se blandio e me jogou lejos, bem donde a poca estendia  
 Quedo as pilcha uma imundice, vendo o riso das guria

Por favor, meu Colorado, vamo da voltar na estrada  
 Que tu xujo minhas pilcha e eu não vou cantar mais nada

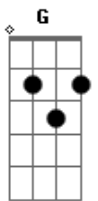
## Acordes



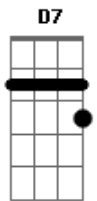
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com